

# Sarney considera irreais

10 JUL 1979

JORNAL DE BRASÍLIA

## prognósticos argentinos

As previsões feitas recentemente pelo jornal "Buenos Aires Herald", de que a abertura política no Brasil poderia sofrer restrições em consequência da crise econômica que o país atravessa, foram repelidas ontem pelo senador José Sarney, presidente nacional da Arena, ao viajar para São Luis. Observou que, a distância, é difícil de fazer prognóstico sobre a situação de país como o Brasil, de dimensões continentais e com mais de 110 milhões de habitantes, principalmente se esse prognóstico envolve problemas de caráter político e econômico. Por isso as achou sem base na realidade que o Brasil vive".

A abertura política terá prosseguimento, segundo frisou, e disse ninguém pode ter dúvidas, pois diariamente o presidente Figueiredo vem dando provas concretas do seu propósito de promover o estabelecimento total das franquias democráticas. "As dificuldades de caráter econômico existem, não é segredo para ninguém, porém, o país tem condições de as enfrentar e de as superar. Além disso, essas dificuldades são causadas, em sua maioria, pela elevação dos preços do petróleo. Portanto, o fenômeno não é apenas brasileiro. E de todos os países que não dispõem de produção própria de petróleo".